

FILIADOS A PARTIDOS POLÍTICOS NO BRASIL: A FOTOGRAFIA NÃO É BONITA

Por *Rui Tavares Maluf**

Sumário

Introdução

Perguntas

Eleitorado brasileiro e os filiados aos Partidos Políticos

Esclarecendo um pouco mais sobre o método escolhido

Descrevendo os atributos dos Perfis

Variáveis combinadas

Partidos Políticos

Os Partidos e o Tempo de Filiação

Os Partidos e a Idade de seus Filiados

Focando em alguns Partidos

Mudanças ao longo de um Ano

Algumas considerações antes de encerrar

Anexos

Introdução

Nesse artigo pretendo descrever parcialmente e interpretar o perfil das filiações partidárias no Brasil a partir das estatísticas mensais geradas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e disponíveis para o público em seu portal. Apesar de as estatísticas apresentadas serem limitadas a poucos atributos sociais¹, é possível mesmo assim compreender mais a fundo o perfil dos filiados, bem como desenvolver algumas interpretações, e, reconhecer que estas são razoavelmente suficientes para se afirmar que a fotografia revelada não é bonita. Há também características sob o recorte da abrangência territorial do eleitorado (Brasil, exterior, estados, municípios, zonas eleitorais e seções eleitorais), embora eu não me ocuparei destas.

No Brasil, a filiação partidária está regulada pela Lei 9.096/95, particularmente nos capítulos IV e V, já considerando supressões e modificações dadas pela legislação posterior² (*veja no anexo I*).

A fim de que eu possa descrever e interpretar os dados de forma objetiva a quem se interessar em me acompanhar, procuro responder pelo menos três perguntas, mas advirto desde já que não pretendo ser exaustivo ao abordar este tema sobre o qual voltarei a tratar em outra oportunidade. Digamos que este artigo é um aperitivo para o que pretendo desenvolver mais à frente.

2

Perguntas

Fica mais fácil para o leitor saber como pretendo desenvolver o artigo, a partir da explicitação das perguntas formuladas a seguir: 1) As características principais dos filiados aos partidos políticos, considerando os cinco atributos disponíveis nas estatísticas de filiação refletem de forma homogênea a dos partidos políticos individualmente, ao menos dos de maior número de filiados³? 2) Há diferenças importantes no perfil dos filiados, ao se organizar os dados a partir do geral e dos partidos políticos? 3) Os filiados aos partidos políticos refletem nos seus atributos o perfil do eleitorado brasileiro?

¹ - As estatísticas do eleitorado acrescentam os atributos de cor/raça, identidade de gênero, intérprete de libras e quilombola, embora a esmagadora maioria do eleitorado não informe em proporções praticamente iguais de 89%. Esclareço que usarei com sentido equivalente o termo atributos e características. As estatísticas de filiações dos filiados podem ser obtidas no seguinte endereço: https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/r/seai/sig-eleicao-filiados/m%C3%B3dulo-de-filia%C3%A7%C3%A3o1?g_filiacao=mensal&session=16633655846087

² -O texto integral da Lei 9.096/95 pode ser obtido no endereço do Palácio do Planalto a seguir disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9096.htm

³ -Os cinco atributos são 1) tempo de filiação; 2) gênero; 3) estado civil; 4) faixa etária; 5) grau de instrução.

Faço uma última pergunta de natureza mais opinativa, qual seja: o perfil dos partidos quanto aos seus atributos deveria refletir fielmente o perfil do eleitorado brasileiro?

Deixarei as perguntas para serem respondidas ao longo do artigo, embora esta última que formulei ficará para o final.

Mesmo deixando a última para a derradeira parte do artigo, chamo a atenção que em meu próximo passo já haverá bom elemento para esta última questão. Faço uma comparação entre o eleitorado e os filiados aos partidos políticos por meio das porcentagens de cada variável dos atributos que possam ser comparáveis.

Eleitorado brasileiro e os filiados aos Partidos Políticos

No mês de maio de 2024, o total do eleitorado brasileiro (incluindo o que vive no exterior) alcançou 158.984.877 e o de filiados a algum partido no Brasil ou no exterior⁴ foi de 16.386.187 cidadãos, montante este que corresponde a 10,31% do eleitorado total no mesmo mês. Portanto, é fácil perceber que somente modesta parcela dos brasileiros a partir de 16 anos aceita integrar uma agremiação.

Os filiados aos partidos políticos se constituem em um subconjunto do eleitorado brasileiro e formam diminuta participação deste total. Mas se os números absolutos são muito distintos, porque um conjunto (os filiados) é parte do outro (o eleitorado), a participação de cada variável no total de seu atributo permite boa e necessária comparação, como se pode acompanhar na tabela 1 seguinte (página 5).

Sei que alguém poderia fazer ao menos duas objeções metodológicas. Uma destas é de que seria improcedente comparar conjunto com subconjunto, a despeito de eu me valer das porcentagens, pois subconjuntos tão pequenos tendem quase invariavelmente a apresentar distorções, ou melhor, particularidades que não deveriam ser esperadas em outros subconjuntos. Embora eu possa aceitar parcialmente tal restrição, entendo que ao menos em termos ilustrativos este recurso se faz conveniente. A outra objeção é de que a esmagadora maioria do eleitorado (dos 18 aos 70 anos incompletos) é obrigada a estar inscrita no padrão eleitoral, enquanto as filiações são

⁴ - O eleitorado no exterior no referido mês é de 761.495 (0,48% do total) e o de filiados brasileiros vivendo fora do país é de 16.633 (0,10%) do total.

facultativas. Em relação à primeira possível objeção, eu a aceito parcialmente por trabalhar com o universo por inteiro e não por amostras. Em relação à segunda, entendo que há mais consistência, mas destaco que caberá ao leitor saber se tais semelhanças ou, mais certamente, as muitas diferenças, fazem ou não sentido.

Algumas diferenças são desprezíveis em grandeza, mas outras são importantes. É surpreendente verificar que as mulheres, maioria absoluta do eleitorado, são minoria nos partidos políticos, mesmo que seja de conhecimento público a ínfima participação feminina na vida política brasileira e apesar de na atualidade haver muito mais cobrança de amplos segmentos da sociedade, e algum incentivo legal na atualidade para que os partidos políticos tenham candidatas a cargos representativos.

Contudo, é preciso que se tenha claro que o total de candidatos é pequeno frente ao total de filiados. Nas eleições municipais de 2020, as últimas antes das que ocorrerão em outubro de 2024, o total de candidatos aptos em todo o Brasil foi de 526.485⁵. A título de reflexão, imagine você leitor que no corrente ano o número suba a 600 mil. Com base no quadro atual (maio de 2024) de filiados (16.386.187), os possíveis candidatos representariam apenas 3,66% do total dos que aderem à alguma das organizações vigentes.

De forma bem resumida, mas sabendo que o interessado que me acompanha já deve ter observado na tabela 1, destaco além das características do gênero, que no estado civil **casado** situa-se a maior diferença de todas as variáveis (22,7 pontos percentuais) e na faixa etária de **18 a 34** anos a segunda maior (22,07 pontos) entre as porcentagens do eleitorado e dos filiados.

Mesmo bem abaixo destas duas, quase todas as demais apresentam grandes diferenças entre si.

⁵ - No momento em que concluía este artigo ainda faltavam mais de 20 dias para a data inicial para a realização das convenções partidárias que escolherão os candidatos para o corrente ano.

TABELA 1				
<i>Porcentagens das variáveis de cada atributo do Eleitorado Brasileiro e dos Filiados aos Partidos Políticos brasileiros, considerando a diferença em pontos percentuais sem o uso de sinais (positivo ou negativo)</i>				
Mês de Maio de 2024				
ATRIBUTO	VARIÁVEL	DO ELETORADO EM %	DOS FILIADOS EM %	DIFERENÇA EM PONTOS PERCENTUAIS
GÊNERO	Masculino	47,48	53,66	6,18
	Feminino	52,52	46,34	
	TOTAL	100	100	-
FAIXA ETÁRIA	16-17 anos	1,42	0,04	1,38
	18-34 anos	31,76	9,69	22,07
	35-59 anos	45,03	53,36	8,33
	60-69 anos	11,92	20,94	9,02
	A partir de 70 anos	9,39	15,85	6,46
	TOTAL	100	100	-
ESTADO CIVIL	Solteiro	60,17	43,48	16,69
	Casado	32,33	55,03	22,70
	Divorciado + Separado Judicialmente	4,99	11,17	6,18
	Viúvo	2,51	3,72	1,21
	TOTAL	100	100	-
GRAU DE INSTRUÇÃO	Analfabeto+Lê e Escreve + Ensino Fundamental Incompleto	32,33	37,16	4,83
	Ensino Fundamental Completo	6,38	7,78	1,40
	Ensino Médio Incompleto	17,68	9,60	8,08
	Ensino Médio Completo	27,08	25,54	1,54
	Superior Incompleto	5,47	4,93	0,54
	Superior Completo	11,06	14,86	3,80
	TOTAL	100	100	-
Observações: 1) excluídos os dados considerados “inválidas” ou “não informados” pelo TSE, conquanto sejam diminutos em todos os atributos, não comprometendo os dados gerais se os mesmos fossem tratados como números inteiros; 2) resumi algumas variáveis das faixas etárias, bem como do grau de instrução.				

Esclarecendo um pouco mais sobre o método escolhido

Além da escolha dos dados com base na fonte mais relevante de filiação (TSE), fiz o recorte para o mês de maio de 2024 por ser o mais atual no momento em que começava a elaborar o presente artigo e, propositalmente por se tratar de um ano eleitoral no qual praticamente se completam as filiações partidárias para quem deseja disputar cargos no mesmo ano (no caso os de prefeito e vereador), bem como para se conhecer o eleitorado que estará apto a votar no pleito. Isso torna o processo de filiações mais dinâmico, seja por meio de recrutamento de pessoas jamais filiadas a algum partido (quase sempre os mais jovens), bem como as migrações partidárias, que são tão comuns devido à facilidade com que a legislação faculta tais mudanças.

Ademais, por se trabalhar com uma única fonte (TSE) para a qual todas as informações devem convergir e ser validadas corre-se menos riscos de distorções do que tentar obtê-las via partidos políticos ou qualquer outra fonte. Além disso, se trata de economia de tempo.

“Os partidos políticos são pouco representativos da vontade popular e, assim, são pouco confiáveis para o cidadão-eleitor”. Esta é uma máxima que vale para o Brasil e grande parte do mundo no qual há regimes políticos que podem ser considerados democráticos. E, provavelmente, a frase seja mais pronunciada em países de regimes democráticos mais intermitentes (ou simplesmente recentes), que tal como o Brasil conviveram com períodos autoritários. E tal assertiva, sendo ou não verdadeira, parcialmente verdadeira, ou mesmo mentirosa (pouquíssimo provável) conta com larga circulação no País. Esta afirmação talvez tenha ainda mais consequências para países como o Brasil no qual a única forma de alguém ser candidato a algum cargo público de natureza popular e eletiva é por meio de algum partido político.

Em uma visão idealizada dos membros dos partidos políticos, estes se filiariam em razão dos ideais professados por estas agremiações os quais se alinham aos seus. Alguns ou muitos desses membros são ou foram seus próprios fundadores. Outros jamais procurarão pessoalmente se candidatar a algum cargo público, mas desejam contribuir para que seu programa seja realizado vencendo as eleições. Mais do que isso, grande parte dos filiados seria simplesmente militantes que extrairiam seu meio de sobrevivência de ocupações sem relação direta com as organizações políticas. Ou seja, estes cederiam seu tempo livre em prol da causa que esposariam.

Bem, mas independentemente de quão abrangente este ideal se faz na prática observada mundo afora, o mesmo está longe de ser o único e para muitos talvez nem seja o mais forte. Outro motivo nada desprezível, ainda conexo ao primeiro, é o de se obter reconhecimento social que assegure a quem está filiado alguma influência ou mesmo poder na sociedade ou em seu meio social mais restrito, que talvez tivesse mais dificuldade se envolvendo com outras atividades. Terceira razão, mais ligada a esta segunda, mas sem relação com a primeira (a ideal) é a de obtenção de emprego na administração pública, ou nas assessorias parlamentares.

Portanto, daqui para frente deixo mais de lado o eleitorado para me debruçar mais sobre os filiados aos partidos, os quais se constituem na razão de ser deste meu artigo.

Vejamos, então, como se apresenta o quadro de filiações partidárias.

Descrivendo os atributos dos perfis

Início a descrição pelo atributo que entendo ser o mais importante dos que aqui tratarei, não obstante e obviamente só estar presente para os filiados e não para o eleitorado. Este é *tempo de filiação*.

Os partidos políticos precisam tanto renovar seus quadros quanto mantê-los se desejam ter projetos que vão além de um período eleitoral e que estejam relacionados a ideias e programas. Portanto, seria possível esperar que nesse quesito os partidos tivessem a distribuição de filiados com razoável equilíbrio, embora com o predomínio dos mais longevos e de forma proporcional e descendente chegando aos mais recentes. Nesta visão idealizada, mas organizada a partir dos critérios disponibilizados pelo TSE (4 colunas) esta distribuição seria de 28% (mais antigos), 26% (antigos e nem tanto), 24% (nem tão modernos e modernos), e, por último, 22% (mais recentemente filiados).

Afinal, é de se esperar que a própria atratividade do programa e/ou da conduta de seus partidários, incluindo a perenidade do partido, passe por aqueles que esteja há mais tempo em suas fileiras, preferencialmente tendo sido seus fundadores. Mas, isso também variará pelo tempo de existência do partido, entre outros fatores.

O TSE agrupa este atributo em quatro variáveis, a saber: 1) Menos de um ano; 2) De 1 a 5 anos; 3) De 5 a 10 anos e; 4) mais de 10 anos. Sim, em um breve olhar o leitor perceberá possível incongruência com os números limites inferiores e superiores que são os mesmos. Pela experiência que disponho em lidar com os dados do TSE, deve se entender, por exemplo, que de 5 a 10 anos é na realidade 5 anos e um mês.

A realidade indica que os mais antigos predominam como que havia mencionado havia pouco, bem como os mais novatos configurem minoria. Porém, as proporções são muito extremadas, distorcendo o que afirmei, embora não houvesse verdade inquestionável em minha assertiva. Os mais antigos alcançam 67,35% e os mais novatos somente 8,34% (distância de 59,01 pontos percentuais), como se pode constatar na tabela a seguir. Portanto, os partidos parecem ter pouca capacidade (ou mesmo

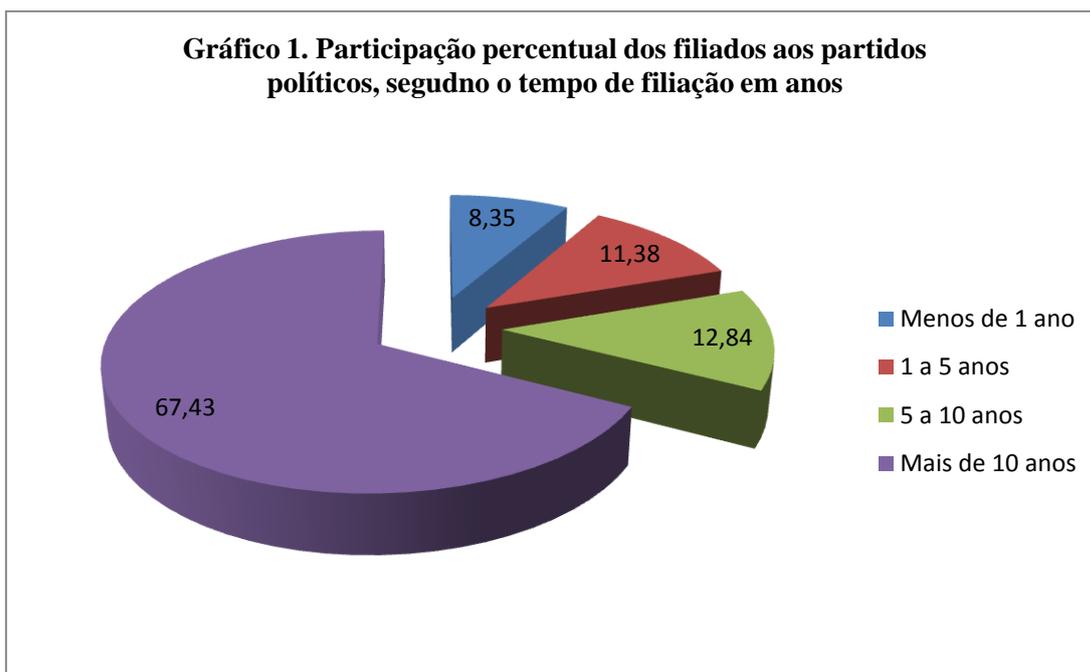
interesse) de atrair novos filiados para suas fileiras, ao menos mirando por abrangência geral.

TABELA 2

FILIADOS AOS PARTIDOS POLÍTICOS
Segundo o Tempo de Filiação

Mês de Maio de 2024

TEMPO	QUANTIDADE	EM %
Menos de 1 ano	1.366.595	8,34
1 a 5 anos	1.862.428	11,37
5 a 10 anos	2.101.388	12,82
Mais de 10 anos	11.035.776	67,35
TOTAL	16.386.187	100



O que posso afirmar dos resultados deste e dos demais atributos é o quão estão próximos ou distantes dos números gerais, passando a ser a realidade empírica o que precisa ser levada em conta tanto ou mais que a suposição formulada.

Gênero. Dos atributos sociais aqui apresentados, a clivagem por gênero tende a ser a mais relevante porque muitas questões políticas contemporâneas daí derivam.

Além disso, este é o único que se divide em basicamente duas alternativas (sexo estritamente falando). O gênero masculino obtém a maioria absoluta (53,66%) dos dois gêneros, embora de há muito tempo o feminino seja majoritário no eleitorado brasileiro (52,48%)⁶, bem como na população. De qualquer maneira, o percentual feminino nas filiações partidárias é maior do que o percentual feminino de candidatas e eleitas nos cargos de eleição popular.

Por exemplo, na eleição para a Câmara dos Deputados em 2022, a mais recente, de um total de 10.630 candidatos, somente 3.717 (34,96%) eram mulheres e, ainda assim, tal número apenas obedeceu à legislação que obriga os partidos reservarem um terço das vagas para as mulheres. Todavia, de 513 vagas, nada mais do que 91 mulheres foram eleitas (17,34%).

TABELA 3			
FILIADOS AOS PARTIDOS POLÍTICOS			
Segundo o Gênero			
Mês de Maio de 2024			
GÊNERO	QUANTIDADE	% AGREGADO	% TOTAL
Feminino	7.579.589	46,34	46,31
Masculino	8.777.265	53,66	53,63
AGREGADO	16.356.854	100	99,94
Não informado	9.333		0,06
TOTAL	16.366.187		100

9

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) (51,91%), à esquerda, e o REPUBLICANOS (50,11%), à direita, são os únicos dentre os 29 partidos com participação majoritária do público “Feminino”.

E a média do público “Masculino” nos 29 partidos é de 54,91%, com o pequeno partido NOVO encabeçando altaneiro o ranking com nada menos que espantosos 71,58%. Sua concepção liberal de mundo não bateu à porta do atributo Gênero.

Faixa etária. Esta característica se alinha muito de perto ao tempo de filiação e ao raciocínio que desenvolvi no início a respeito de uma perspectiva ideal, o qual encontra aqui um terreno bem propício de verificação empírica. O TSE agrupa este atributo em oito faixas, mais idades separadas (16 e 17 anos por se tratarem de eleitores facultativos anteriores à obrigatoriedade de se tornarem eleitores, e grupos de 70 a 79

⁶ - Dado referente a maio de 2024 para o Brasil sendo ainda maior no exterior (57,98%). O gênero masculino representa 47,50% no Brasil e 42,02% no exterior. Acesso realizado em 11 de junho de 2024.

anos e acima disso que constituem eleitorado facultativo pós obrigatoriedade) e, também, informa as quantidades de dados de respondentes que não informaram ou inválidos.

A variável predominante é a faixa etária de 45 a 59 anos, isto é, a da “alta maturidade” se assim posso chamar os que ai se encontram e em segundo lugar vem a dos idosos (60 a 69 anos) com 20,93%.

TABELA 4			
FILIADOS AOS PARTIDOS POLÍTICOS			
Segundo a Faixa Etária			
Mês de Maio de 2024			
IDADE/FAIXA	QUANTIDADE	% COM RESPOSTA	% TOTAL
16 anos	1.880	0,01	0,01
17 anos	4.390	0,03	0,03
18 a 20 anos	45.043	0,28	0,27
21 a 24 anos	169.173	1,03	1,03
25 a 34 anos	1.373.328	8,39	8,38
35 a 44 anos	3.137.308	19,17	19,15
45 a 59 anos	5.604.472	34,25	34,20
60 a 69 anos	3.430.129	20,96	20,93
70 a 79 anos	1.770.843	10,82	10,81
Superior a 79 anos	825.494	5,05	5,04
RESPONDIDO	16.362.060	100	99,85
Não informado	3.720		0,02
Inválido	407		-
TOTAL	16.386.127		100

10

Porém, a leitura dos dados poderá ser simplificada de maneira a se alinhar tanto com o voto facultativo (pré-obrigatoriedade e pós obrigatoriedade) e o voto obrigatório, quanto com as etapas da vida. Assim procedendo, como se pode ver na próxima tabela (vide a tabela 4.1), o número cai para cinco faixas e a presença majoritária é a da “Maturidade”, ou dos 35 aos 59 anos, com 53,52% de participação no total dos membros destas organizações.

TABELA 4.1			
Filiados aos Partidos Políticos			
Segundo a Faixa Etária (Simplificada)			
Mês de Maio de 2024			
FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE	% COM RESPOSTA	% DO TOTAL
16-17 anos	3.135	0,04	0,04
18-34 anos	1.587.544	9,70	9,68
35-59 anos	8.741.780	53,42	53,35
60-69 anos	3.430.129	20,96	20,93
A partir de 70	2.596.337	15,87	15,85
SUB-TOTAL	16.362.060	100	99,85
Não Informado + Inválido	4.127		0,15
TOTAL	16.386.127		100

Faz todo o sentido que a mencionada faixa (35 a 59 anos de idade) seja maioria absoluta, como se observa na média dos partidos, porque é a de ligação entre jovens e idosos e, a que se encontra mais claramente inserida na atividade econômica. Embora eu afirme que faça todo o sentido sob a perspectiva do funcionamento mais geral da sociedade, talvez esta grandeza não seja o mais indicado para a vida político-partidária.

Se a média é de maioria absoluta, a mediana é ainda mais elevada, 58,63, embora haja mais de um caso que se desgarrar tanto à maior e chega no limite superior a 63,73% (Democracia Cristã - DC), como a menor, bem abaixo, no limite inferior batendo em 20,69% (Unidade Popular – UP). Admito que ambos são partidos com rarefação de filiados, mas relevantes partidos como REPUBLICANOS, AVANTE, PSD e o PC do B tem mais de 60% dos membros situados nesta faixa.

Pois bem, reconhecamos que a sociedade brasileira está mais velha, mas os partidos de modo geral à esquerda, centro e à direita do espectro político estão bem à frente do próprio eleitorado, pois a participação da variável 35-59 anos é de 45,31%, bem abaixo das agremiações, como é o caso também da faixa de 60-69 anos, com participação de 11,97%.

Estado Civil. Este atributo é bem interessante para se conferir noção indireta da inserção do cidadão na sociedade, seja em sua vida afetiva, familiar, de compromisso com o outro e do que passa pela própria economia. Nesse atributo, as respostas se dividem em cinco variáveis, havendo o registro da não informação, como em quase todas a despeito de números insignificantes.

Apesar de todas as mudanças ocorridas em torno do matrimônio no Brasil e em considerável parte do mundo, ainda é possível imaginar que pessoas casadas, separadas judicialmente e divorciadas sejam mais velhas do que os solteiros, e, sejam distintos os níveis de suas responsabilidades e obrigações de cada grupo. Como é de se esperar que os viúvos sejam ainda o grupo dos mais velhos⁷. Desse modo, para os que se encontram nas condições dos que se casaram e se descasaram, é possível que a necessidade de uma fonte de renda garantida seja mais nítida e, assim, se torna mais conveniente estar filiado a partidos que conquistem governos ou ao menos espaços consideráveis nos parlamentos. Desse modo, haveria tanto mais filiações e mais retenções por aí.

E “Solteiros” e “Casados” duelam de perto pela dianteira, com estes últimos superando (45%) os primeiros (43,54%) de forma muito tênue (em diferença de 1,46 ponto percentual). Todavia, se a parcela dos “Casados” se soma a outras duas (52,73%) ou mesmo três (56,46%) a maioria se torna muito evidente, pois a “Separação Judicial” ou “Divórcio” não põe fim por completo a compromissos e obrigações que vieram do matrimônio, especialmente quando há filhos em comum.

TABELA 5			
FILIADOS AOS PARTIDOS POLÍTICOS NO BRASIL			
Segundo o Estado Civil			
Mês de Maio de 2024			
ESTADO CIVIL	QUANTIDADE	% COM RESPOSTA	% TOTAL
Solteiro	7.120.074	43,54	43,50
Casado	7.359.652	45,00	44,97
Separado Judicialmente	253.012	1,55	1,55
Divorciado	1.011.258	6,18	6,18
Viúvo	609.850	3,73	3,73
RESPONDIDO	16.353.846	100	99,92
Não informado	12.351		0,08
TOTAL	16.366.197		100

E há que se olhar para a variável do “Solteiro” com certa distância, pois devido às mudanças nos costumes, há muitas ligações afetivas, que até geram filhos, que não são formalizadas nem mesmo com a união estável. Portanto, a diferença real entre este grupo e o de “Casado” pode nem existir.

E a quase completa paridade entre “Solteiro” e “Casado” é de tal ordem que mirando a distribuição do primeiro no interior das agremiações de em cada um dos 29

⁷ -É isso mesmo o que se passa, mas as diferenças são um pouco menores do que se poderia supor. Entre os viúvos, ainda que estatisticamente desprezível, há filiados viúvos desde os 18 anos.

partidos, a média é de nada menos que 49,86, embora a mediana seja ligeiramente mais baixa (47,58). Mas ambos os valores centrais estão acima do próprio “Solteiro” no agregado (43,54%).

Grau de Instrução. Este atributo é o de maior clivagem de possibilidades e tal como o de estado civil ajuda muito a entender restrições, dependências, possibilidades de vida, inserção dos filiados no mundo do trabalho, entre outros fatores. Há nesse atributo oito divisões, além da não informação.

E a instrução dos filiados aos partidos políticos no Brasil incide majoritariamente sobre os que dispõem apenas de “Ensino Fundamental Incompleto” (25,8%), ainda que se tratando de maioria relativa, embora estes sejam “perseguidos” de perto pelos que possuem “Ensino Médio Completo” (25,57%). De qualquer forma, os números não são nada animadores se admitirmos que aí se encontram aqueles cidadãos que assessoram os próprios parlamentares e autoridades executivas (quando não são os próprios), entre os quais prefeitos, governadores, presidente, secretários e ministros além de presidentes de autarquias. Quase invariavelmente mesmo estes cargos de confiança não eletivos são preenchidos por pessoas filiadas às agremiações partidárias.

TABELA 6			
FILIADOS A PARTIDOS POLÍTICOS NO BRASIL			
Segundo o Grau de Instrução			
Mês de Maio de 2024			
GRAU DE INSTRUÇÃO	QUANTIDADE	% COM RESPOSTA	% TOTAL
Analfabeto	376.582	2,30	2,30
Lê e Escreve	1.489.181	9,10	9,10
Ensino Fundamental Incompleto	4.219.807	25,80	25,78
Ensino Fundamental Completo	1.273.775	7,79	7,78
Ensino Médio Incompleto	1.572.649	9,61	9,61
Ensino Médio Completo	4.182.497	25,57	25,56
Superior Incompleto	808.006	4,94	4,94
Superior Completo	2.434.382	14,88	14,87
RESPONDIDO	16.356.879	100	99,94
Não informado	9.308		0,06
TOTAL	16.366.187		100

E para tornar a leitura desse tópico mais incômoda, observe o leitor que a somatória das variáveis “Analfabeto” e “Lê e Escreve” representa 11,4% dos filiados. É um perfil muito angustiante, porque torna mais evidente a tese segundo a qual os partidos se baseiam fortemente na troca de favores, e de vantagens indevidas. Esta faceta fica ainda mais angustiante e pronunciada acrescentando-se à soma o grupo do “Ensino Fundamental Incompleto” e, assim,

alcançando 37,2%. Tal valor também é superior ao que esta variável representa no total do eleitorado brasileiro (32,33%).

Para quem deseja analisar os dados pelo lado otimista seria possível afirmar que os filiados com “Superior Incompleto” mais os que já contam com o “Superior Completo” formam 19,81%, quase 20%. Nesse tópico, ao menos, as duas variáveis produzem uma participação acima do que a do eleitorado brasileiro (16,53%). Menos mau, mas o leitor há de ter presente que ainda assim são números muito ruins.

E ao se voltar para estas variáveis nos 29 partidos, a média encontrada é de 32,9%, mais próxima do eleitorado brasileiro e a mediana 35,97, um pouco mais alta. O micropartido Comunista Brasileiro (PCB) é o que pior se sai (44,32%), seguido pelo maior de todos, o MDB, com vergonhosos 42,09%. Seguindo-o bem de perto está este insosso Partido Renovação Democrática (PRD) (42,04%), que é o terceiro maior em número de filiados.

Nenhum dos maiores partidos em número de filiados (a partir de um milhão) tem desempenho aceitável nessa variável (pontuações a partir de 39,75% com o UNIÃO, para cima até o MDB). O desempenho dos que se encontram logo abaixo no plantel de filiados está situado entre a média e a mediana, o que também não é digno de um país que tem a obrigação de garantir maior nível de educação aos seus cidadãos.

Portanto, as pontuações abaixo da média, que devem ser entendidas como um sinal alentador, são de onze dos 29 partidos e dentre os cinco de maior número de filiados (REPUBLICANOS, PSD, SOLIDARIEDADE, PV e PSOL) é o PSD (27,67%) seguido do PSOL (27,91%).

Variáveis Combinadas

É compreensível o desejo de verificar como os diferentes atributos se relacionam em cada um dos 29 partidos e como cada um dos cinco atributos tem diferentes números de variáveis, haverá 52.310 combinações produzindo quantidades de filiados. Chamo isso de variáveis combinadas e dou o seguinte exemplo: a variável “Mais de 10 anos” do atributo “Tempo de Filiação”, como a variável “Feminino” do atributo “Gênero”, como o atributo “Faixa Etária” com a variável “45 a 59 anos”, a variável “Casado” do atributo “Estado Civil” e, por último, a variável “Ensino Fundamental Incompleto” do atributo “Grau de Instrução”. É um pouco enlouquecedor? Sim, se não se estipular determinados limites para o que se considera mais importante a ser conhecido. Mas tudo isso é maravilhoso. E o leitor haverá de concordar que um dos critérios básicos é verificar em todas as combinações, qual, ou quais, resultaram nas maiores quantidades de filiados? Evidente que outras perguntas importantes precisam ser respondidas, mas, ainda assim, nada nos levará ao desespero.

Assim sendo, respondendo à primeira pergunta, isto é, a combinação (ou se o leitor preferir “a linha”, ou “registro”) que resultou na maior quantidade de filiados em 52.310⁸ linhas, é a seguinte:

O número encontrado é 57.928 filiados resultantes da combinação “Filiados com mais de 5 anos”, do “Gênero Masculino”, na idade de “60 a 69 anos”, “Casado”, e com “Ensino Fundamental Incompleto” e pertencentes ao “Movimento Democrático Brasil (MDB)”. É de longe a maior, se é que se pode admitir que um número desse em um total de 16.366.187 filiados quer dizer muita coisa. Afinal, em termos proporcionais isso dá 2,78%.

E se o leitor desejar saber ainda o segundo número de maior incidência este é de 46.673 combinando as variáveis “Mais de 10 anos” de filiação, na idade de “70 a 79 anos”, “Casado” e com “Ensino Fundamental Incompleto” e, também, associados ao MDB. Ou seja, a única variável que mudou nessa combinação é a idade dos filiados; que são mais velhos nesse caso.

Porém, na tabela abaixo, eu organizei as combinações pelas que são mais relevantes para cada um dos partidos. Ou seja, não deixei “livre” como nos exemplos acima, pois a grande superioridade absoluta de filiados do MDB sobre os demais implicaria em que grande parte das principais combinações estaria associada à tal legenda.

A variável combinada, dentre as maiores, que o número resultante não se alinha ao do MDB é a que apresenta o número de 43.795 filiados, a terceira em ordem descendente, que se refere ao Partido dos Trabalhadores (PT) e com a expressão apresentada na próxima tabela.

Prestando atenção na tabela, e para reduzir a dificuldade visual, colori com cinza as linhas de todos os partidos que aparecem com as mesmas principais combinações, conquanto com percentuais distintos para cada uma. Desse modo, nada menos do que 16 agremiações tem seus principais filiados na variável de “Mais de 10 anos”, “Masculino”, “Solteiro”, “45 a 59 anos de idade” e com “Ensino Fundamental Incompleto”.

⁸ - Isso quer dizer que não selecionei a priori qualquer partido em particular.

TABELA 7

VARIÁVEIS COMBINADAS

Partidos Políticos Brasileiros segundo o Total de Filiados (Brasil + Exterior), segundo a Variável Composta Majoritária de maior participação dos membros no interior destas organizações, a participação percentual no total de filiados de cada organização

(Em ordem decrescente do total de filiados)

Mês de Maio de 2024

PARTIDO	TOTAL DE FILIADOS	VARIÁVEL COMBINADA MAJORITÁRIA	EM%
MDB	2.082.829	Mais de 10 anos de filiação, Masculino, Casado, 60 a 69 anos de idade, e Ensino Fundamental Incompleto	2,78
PT	1.652.014	Mais de 10 anos de filiação, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, e Ensino Fundamental Incompleto	2,65
PRD	1.332.748	Mais de 10 anos de filiação, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, e Ensino Fundamental Incompleto	2,91
PP	1.329.571	Mais de 10 anos de filiação, Masculino, Casado, 60 a 69 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,49
PSDB	1.306.739	Mais de 10 anos de filiação, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,67
PDT	1.113.690	Mais de anos de filiação, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos, Ensino Fundamental incompleto	2,77
UNIÃO	1.100.954	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,37
PL	895.794	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,41
PODE	814.068	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,34
PSB	654.091	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,38
REPUBLICANOS	566.008	Mais de 10 anos, Feminino, Solteiro, 35 a 44 anos de idade, Ensino Médio Completo	1,61
PSD	467.665	Menos de 1 ano, Masculino, Casado, 45 a 59 anos de idade, Ensino Médio Completo	0,82
CIDADANIA	425.839	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	3,24
PC do B	391.686	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,78
SD	382.674	5 a 10 anos de filiação, Masculino, Solteiro, 25 a 34 anos de idade, Ensino Médio Completo	2,09
PV	351.188	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,63
PSOL	291.450	1 a 5 anos de filiação, Feminino, Solteiro, 25 a 34 anos de idade, Ensino Médio Completo	2,19
AVANTE	246.736	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,43
MOBILIZA	213.129	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	3,32
AGIR	201.071	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,32
DC	185.436	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,91
PRTB	147.880	Mais de 10 anos, Masculino, Solteiro, 45 a 59 anos de idade, Ensino Fundamental Incompleto	2,64
NOVO	61.559	1 a 5 anos de filiação, Masculino, Casado, 45 a 59 anos de idade, Ensino Superior Completo	2,72
PMB	56.166	5 a 10 anos, Feminino, Solteiro, 25 a 34 anos de idade, Ensino Médio Completo	2,42
REDE	52.235	1 a 5 anos de filiação, Masculino, Solteiro, 25 a 34 anos de idade, Ensino Médio Completo	1,32

Partidos Políticos

Tendo feito a exposição geral dos dados dos cinco atributos, passo agora aos partidos políticos, seja me dedicando aos principais destes em quantidade de filiados, como a uma síntese de todos.

Vinte e nove partidos são os responsáveis pelo total de filiações que apresentei no início, mas apenas sete destes dispõem de mais de um milhão de membros e juntos totalizam 9.918.545 inscritos, representando 60,53% desse total. Apesar desse número se constituir em maioria absoluta inquestionável, eu o considero modesto tendo em conta que são sete agremiações em 29 e, ainda, o tamanho do eleitorado brasileiro. É bem clara a fragmentação, pois o maior partido em filiados na atualidade, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) representa 21% do grupo de mais de um milhão e somente 12,71% do total de filiados a alguma agremiação. Pouquíssimo.

São sete os partidos de mais de um milhão de filiados, mas apenas quatro os que ficam entre a partir de 500 mil e menos de um milhão, respondendo conjuntamente por 17,88% do total de filiados; e onze os que estão a partir de 100 mil e menos de 500 mil e participam com 20,16%. Finalmente, na base das filiações há novamente sete agremiações com filiações bem abaixo de 100 mil e somando 1,30% de todos os brasileiros filiados a algum partido, sendo que alguns partidos nem contam com representantes nos legislativos brasileiros.

Importante frisar com base nos dados da tabela 8 (adiante), que o Partido Social Democrático (PSD), presidido pelo ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, parece não precisar de muitos filiados para ser um dos mais influentes na política brasileira. O PSD fica na parte superior apenas do terceiro agrupamento (do maior para o menor), com menos de 500 mil filiados (é apenas o 12º maior partido em quantidade de membros, respondendo com modestíssimos 2,85% do total dos filiados a alguma organização política) e tem chamado a atenção dos observadores da política por ser um dos que mais conseguiu filiações no último ano dentre prefeitos e vereadores, grande parte dos quais provenientes do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

Em outras palavras, talvez o PSD não precise estar na parte superior do quantitativo de filiados, mas revela boa capacidade de recrutamento seja pela própria competência do atual secretário de Governo do Estado de São Paulo, bem como no que o acesso dos recursos de poder da administração estadual pode oferecer.

TABELA 8			
PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS			
<i>Segundo o total de filiados de cada um e a representação proporcional em quatro grupos de faixas de filiados e no total dos filiados no Brasil e no Exterior</i>			
Mês de Maio de 2024			
PARTIDOS	FILIADOS	% DO ST	% DO TOTAL
MDB	2.082.829	21,0	12,71
PT	1.652.014	16,66	10,08
PRD	1.332.748	13,44	8,13
PP	1.329.571	13,40	8,11
PSDB	1.306.739	13,17	7,97
PDT	1.113.690	11,23	6,80
UNIÃO	1.100.954	11,10	6,72
SUBTOTAL	9.918.545	100	60,53
PL	895.794	30,57	5,47
PODE	814.068	27,78	4,97
PSB	654.091	22,32	3,99
REPUBLICANOS	566.008	19,32	3,45
SUBTOTAL	2.929.961	100	17,88
PSD	467.665	14,16	2,85
CIDADANIA	425.839	12,89	2,60
PC do B	391.686	11,86	2,39
SOLIDARIEDADE	382.674	11,58	2,34
PV	350.188	10,60	2,14
PSOL	291.450	8,82	1,78
AVANTE	246.736	7,47	1,51
MOBILIZA	213.129	6,45	1,30
AGIR	201.071	6,09	1,23
DC	185.436	5,61	1,13
PRTB	147.880	4,48	0,90
SUBTOTAL	3.303.754	100	20,16
NOVO	61.559	28,97	0,38
PMB	56.166	26,44	0,34
REDE	52.235	24,59	0,32
PSTU	14.958	7,04	0,09
PCB	12.131	5,71	0,07
UP	8.375	3,94	0,05
PCO	7.041	3,31	0,04
SUBTOTAL	212.465	100	1,30
TOTAL			100

E no último pelotão, o dos que contam com menor número de filiados, encontram-se tanto partidos com representação nas casas legislativas nacionais e das principais unidades da federação (UFs), como os micropartidos de esquerda (PSTU, PCB, UP e PCO).

Os Partidos e o Tempo de Filiação

E reconhecendo que o PSD não precisa de tantos filiados para se fazer influente na política brasileira em seus três níveis de governo (ao menos até o momento), esta hipótese é reforçada pela distribuição dos filiados pelo tempo de filiação. Trata-se da única agremiação das 29 em

funcionamento em que a distribuição dos filiados se faz de forma muito equilibrada. A maior distância na participação relativa do grupo de maior valor (“5 a 10 Anos”) para o de menor valor (“Menos de 1 Ano”) é de somente 4,05 pontos percentuais.

Embora a distribuição se dê de forma muito equilibrada, a incidência e tamanho dos percentuais nas colunas é um pouco distinta da idealizada que apresentei atrás.

É o que o eventual leitor desse artigo constatará na leitura da tabela 9 na próxima página ao compará-lo com qualquer outra sigla, seja com maior ou menor número de membros.

Antes de tratar de determinadas características dos partidos nesse atributo, é indispensável salientar que o tempo de filiação tem no tempo de existência do partido um fator de restrição para que se conte com elevado número de filiados muito antigos, por óbvio que isso soe para você leitor. Porém, o próprio TSE, de certa forma, já levou isso em conta ao efetuar o recorte do grupo mais antigo como sendo de “Mais de 10 anos” a fim de que pudesse acomodar quase todos os partidos. Ainda assim, agremiações como a Rede e o Novo, não conseguiriam ter filiados nesse célula, pois o deferimento de seus registros é de setembro de 2015.

A comparação da participação dos partidos com as variáveis do atributo “Tempo de Filiação”, que permitirá aprofundar a compreensão do que eu havia apontado na parte inicial do artigo.

Comparando os 29 partidos em sua totalidade, sem que isso se dê por grupos, a maior incidência de filiados, maioria absoluta, recai sobre o grupo dos filiados com “Mais de 10 anos” de filiação (53,6%) e os outros três grupos aparecem muito atrás e bem mais próximos entre si (em ordem decrescente “1 a 5 anos”, 17,57%; “5 a 10 anos”, 16,78%; e, “Menos de 1 ano”, 12,09%).

Também merece atenção o fato de dois micropartidos de esquerda, PSTU (87,75%) e PCB (91,94%), contarem praticamente só com a “velha guarda”, isto é, com filiados com “Mais de 10 Anos”. Faço tal observação pelo fato de que os que aderem a estes partidos o fazem, supostamente, pelas causas e ideologias abraçadas, o que atrairia poderia atrair pessoas que se encontram cursando o ensino superior, e, ainda sendo jovens. Já o PCO consegue estar mais próximo do equilíbrio, ainda que seja a legenda com menor número de filiados e sem representantes nos legislativos nacional e estaduais.

A situação geral é de dificuldade de manter um bom fluxo de filiações, pois além do que já destaquei até o momento, é conveniente salientar que 13 das 29 legendas contam com tempo de filiação de “10 Anos ou Mais”, produzindo média geral nesta coluna de 57,57.

TABELA 9

Partidos Políticos

*Número de Filiados dos 29 partidos registrados no TSE
Considerando a distribuição percentual nas quatro divisões do TEMPO DE
FILIAÇÃO por partido e as Médias nos quatro subgrupos de faixas de filiados*

Maio de 2024

PARTIDOS	FILIADOS	Menos de 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Mais de 10 anos
MDB	2.082.829	5,52	6,47	7,78	80,23
PT	1.652.014	4,72	11,00	5,50	78,79
PRD	1.332.748	3,17	7,88	13,72	76,44
PP	1.329.571	8,35	8,89	7,21	75,56
PSDB	1.306.739	4,47	7,11	12,96	75,46
PDT	1.113.690	5,08	7,75	8,72	78,46
UNIÃO	1.100.954	10,12	10,41	6,58	72,90
MÉDIAS	1.416.935	5,92	8,50	8,92	76,83
PL	895.794	18,75	10,96	7,96	62,33
PODE	814.068	7,86	13,50	20,81	57,83
PSB	654.091	11,21	10,83	15,09	62,87
REPUBLICANOS	566.008	17,79	22,65	17,72	41,84
MÉDIAS	732.490	13,90	14,86	15,40	56,22
PSD	467.665	23,26	23,06	27,31	26,37
CIDADANIA	425.839	3,22	7,91	10,37	78,49
PC do B	391.686	2,61	5,74	21,21	70,44
SOLIDARIEDADE	382.674	11,12	24,29	64,34	0,19
PV	350.188	5,51	8,15	15,32	71,02
PSOL	291.450	4,15	50,65	21,30	23,91
AVANTE	246.736	19,17	20,23	10,16	50,43
MOBILIZA	213.129	8,24	5,50	12,99	73,27
AGIR	201.071	9,40	13,90	13,54	63,16
DC	185.436	10,64	7,12	13,73	68,50
PRTB	147.880	8,49	15,71	18,00	57,78
MÉDIAS	300.341	9,62	16,57	20,75	52,58
NOVO	61.559	51,56	33,95	14,50	-
PMB	56.166	20,33	18,90	60,76	0,01
REDE	52.235	27,53	41,13	31,31	0,03
PSTU	14.958	0,99	3,76	7,51	87,75
PCB	12.131	0,83	2,82	4,41	91,94
UP	8.375	20,78	79,20	0,02	-
PCO	7.041	25,79	30,07	15,78	28,36
MÉDIAS	30.352	21,12	29,98	19,18	41,62

Os Partidos e a Idade de seus Filiados

Tempo de filiação pressupõe, em alguma medida, relação com a idade do filiado, mas não permite saber qual é. Assim sendo, o correto é ir diretamente para este atributo para ter a informação consistente.

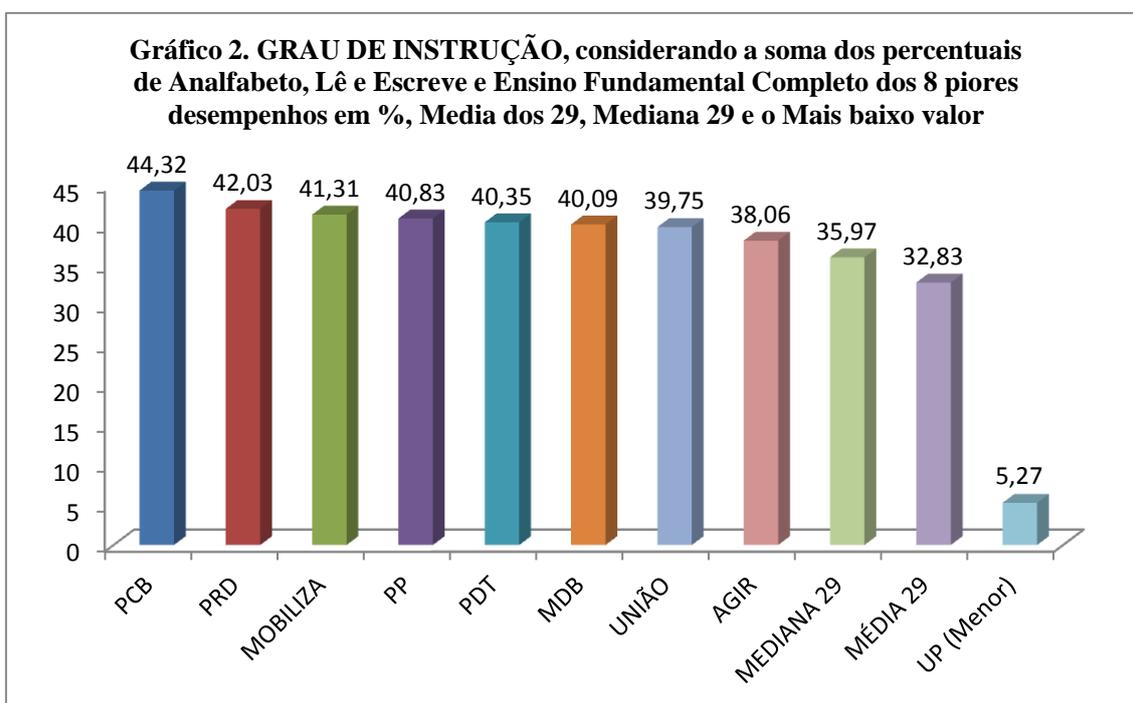
Devido a esta característica dispor de dez variáveis nas estatísticas fornecidas pelo TSE, decidi reduzi-las para apenas cinco a fim de tornar a leitura menos cansativa e menos difícil, procurando associá-las a etapas da vida e ao voto facultativo e obrigatório. Creio que a qualidade dos dados se mantém.

TABELA 10						
PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS						
<i>Considerando as ETAPAS DA VIDA e as FAIXAS ETÁRIAS, e os percentuais de cada um no total das filiações</i>						
Mês de Maio de 2024						
PARTIDOS	FILIADOS	Muito Jovens	Jovens	Maduros	Idosos	Bem mais Idosos
		16-17 anos	18-34 anos	35-59 anos	60 a 69 anos	A partir de 70 anos
MDB	2.082.829	0,03	6,16	42,41	27,17	24,21
PT	1.652.014	0,02	8,76	56,86	21,22	13,03
PRD	1.332.748	0,01	6,64	51,70	22,96	18,67
PP	1.329.571	0,04	7,23	45,10	29,19	23,42
PSDB	1.306.739	0,02	7,50	54,67	21,29	16,50
PDT	1.113.690	0,02	7,11	48,51	35,99	19,58
UNIÃO	1.100.954	0,04	7,22	51,08	22,30	19,30
MÉDIAS	1.416.935	0,03	7,23	50,05	25,73	19,24
PL	895.794	0,09	9,19	55,20	20,53	14,76
PODE	814.068	0,03	12,24	60,20	16,89	10,65
PSB	654.091	0,05	10,63	58,63	18,63	12,05
REPUBLICANOS	566.008	0,08	17,38	62,52	13,20	6,82
MÉDIAS	732.490	0,06	12,36	59,14	17,31	11,07
PSD	467.665	0,09	19,15	60,40	13,72	6,63
CIDADANIA	425.839	0,01	5,91	58,89	20,76	14,39
PC do B	391.686	0,02	10,71	60,37	18,23	10,66
SOLIDARIEDADE	382.674	0,03	23,68	58,94	11,90	5,45
PV	350.188	0,03	9,70	62,62	17,34	10,30
PSOL	291.450	0,08	29,79	55,19	10,53	4,41
AVANTE	246.736	0,06	13,46	60,67	16,13	9,67
MOBILIZA	213.129	0,02	7,70	56,44	21,19	14,90
AGIR	201.071	0,02	10,52	54,95	20,15	14,35
DC	185.436	0,04	9,40	63,73	16,57	10,24
PRTB	147.880	0,02	11,17	62,92	16,31	9,72
MÉDIAS	300.341	0,04	13,74	59,56	16,62	10,07
NOVO	61.559	0,30	23,72	59,50	11,55	4,93
PMB	56.166	0,06	22,65	59,35	12,73	5,22
REDE	52.235	0,15	26,16	58,35	11,23	4,11
PSTU	14.958	0,01	7,57	60,07	21,20	11,14
PCB	12.131	-	4,06	59,39	20,87	15,65
UP	8.375	0,74	75,55	20,69	2,20	0,82
PCO	7.041	0,18	22,87	53,83	15,72	7,40
MÉDIAS	30.352	0,24	26,08	53,03	13,64	7,04

Os Partidos e o Grau de Instrução

No caso do atributo Grau de Instrução, me concentrei nas variáveis “Analfabeto”, “Lê e Escreve” e “Ensino Fundamental Incompleto” porque são as que demonstram o que há de pior seja pelo simples fato de existirem, seja pelo tamanho dos valores constantes.

No gráfico 2 a seguir organizei os oito piores desempenhos e considerei as mediana e média dos 29 partidos, bem como o melhor desempenho, que foi da UP. Dá bem para perceber o quanto o quadro é ruim para os partidos políticos.



Poderíamos desconsiderar qualquer atenção ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) devido a sua irrelevância política, e quase podemos fazer isso com o insosso PRD, e de certa forma com o MOBILIZA. Mas não dá para desconsiderar os demais.

E o PP, PDT, MDB, e UNIÃO não tem como se esconder. Como disse no início e repito. A fotografia não é bonita. Para estes é bem feia.

Mas é justo que o leitor mais interessado no tema queira se debruçar sobre os dados de cada um dos 29 partidos e a tabela 11 ajuda o mesmo a ter clareza da situação, trazendo também as médias em cada grupo de tamanho de filiados.

TABELA 11

PARTIDOS POLÍTICOS E O GRAU DE INSTRUÇÃO

Filiados aos Partidos Políticos considerando intencionalmente algumas variáveis do Grau de Instrução, considerando o total de filiações dos Partidos Políticos, nas variáveis escolhidas e a distribuição percentual no total das filiações de cada agremiação

Mês de Maio de 2024

PARTIDOS	FILIADOS	ANALFABET O + LÊ E ESCREVE (ANLES)	% ANLES	ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO (EFI)	% EFI
MDB	2.082.829	279.312	13,41	597.381	26,68
PT	1.652.014	168.166	10,18	394.464	23,88
PRD	1.332.748	178.475	13,39	381.759	28,64
PP	1.329.571	168.767	12,69	374.133	28,14
PSDB	1.306.739	144.388	11,05	326.254	24,97
PDT	1.113.690	128.291	11,52	321.049	28,83
UNIÃO	1.100.954	152.894	13,89	284.726	25,86
MÉDIA	1.416.935	174.328	12,30	382.824	26,71
PL	895.794	101.351	11,31	220.873	24,66
PODE	814.068	87.995	10,81	205.997	25,30
PSB	654.091	68.553	10,48	157.847	24,13
REPUBLICANOS	566.008	46.801	8,27	134.469	23,76
MÉDIA	732.490	76.175	10,22	179.797	24,46
PSD	467.665	31.413	6,72	98.003	20,96
CIDADANIA	425.839	50.481	11,85	108.841	25,56
PC do B	391.686	48.213	12,31	97.812	24,97
SOLIDARIEDADE	382.674	29.633	7,74	86.649	22,64
PV	350.188	32.538	9,27	78.637	22,39
PSOL	291.450	19.799	6,79	61.654	21,12
AVANTE	246.736	26.979	10,93	61.412	24,89
MOBILIZA	213.129	29.268	13,73	58.785	27,58
AGIR	201.071	24.377	12,12	52.155	25,94
DC	185.436	20.102	10,84	47.546	25,64
PRTB	147.880	17.019	11,51	36.516	24,69
MEDIA	300.341	29.984	10,35	71.637	24,22
NOVO	61.559	779	1,27	4.640	7,54
PMB	56.166	3.400	6,05	11.714	20,86
REDE	52.235	2.283	4,37	8.715	16,68
PSTU	14.958	1.608	10,75	2.986	19,96
PCB	12.131	2.169	17,88	3.208	26,44
UP	8.375	76	0,91	365	4,36
PCO	7.041	456	6,48	1.159	16,46
MÉDIA	30.352	1.539	6,82	4,68	16,04

23

Focando em alguns partidos

Eu já havia sublinhado mais atrás que a influência dos partidos políticos não está diretamente relacionada ao número de filiados. A capacidade dos mesmos de intervirem na formulação das decisões políticas, em nível nacional, passa pela quantidade de representantes na Câmara dos Deputados, no Senado Federal, e, obviamente no Poder Executivo Federal. Mas passa também, por alguma coesão no processo decisório e nos cargos que ocupam nos dois poderes, nas empresas públicas e nas agências reguladoras.

Assim, com o propósito de oferecer uma visão que leve em conta tal moldura, bem como a necessidade de ser sintético neste artigo, eu escolho seis partidos para um breve olhar. São os seguintes: MDB, por ser o maior partido, por sua história, por ter sido o partido do ex-presidente Michel Temer (2016-2018); o PT, por ser o partido do presidente Lula e, também por

sua história tendo governado o Brasil em quatro mandatos; PP, do presidente da Câmara dos Deputados, deputado Artur Lira (AL); o PSD, por ser o partido do atual presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (MG) e do seu presidente Gilberto Kassab; o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), por ter sido do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso que governou o País em dois mandatos consecutivos, por sua trajetória e, também pela crise existencial vivida atualmente; e, por último, o Partido Liberal (PL), do ex-presidente Jair Bolsonaro, e, também, por ser o antagonismo do PT e das ameaças recentes ao regime democrática quando o então mandatário já se encontrava filiado a esta legenda pela qual disputou e perdeu a reeleição.

Os seis partidos que defini para examinar agora apresentam diferenças importantes, apesar de que em algumas variáveis a distribuição das grandezas se apresente na mesma direção. No **tempo de filiação** o PSD apresenta a mais equilibrada distribuição e sua variável predominante é na faixa de 5 a 10 anos de filiação (27,31%).

Eu já havia destacado a particularidade desse partido nesse atributo frente aos 29 partidos e não apenas nesses. Nos outros cinco partidos, a maioria absoluta se situa na faixa de mais de 10 anos de filiação, conquanto haja diferenças importantes entre o maior (MDB, 80,23%) e o menor valor (PL, 62,33%). O menor valor dos mais antigos para o PL se reflete na base, ou seja, nos que tem menos de um ano de filiação (18,75%), colocando-o atrás somente do PSD (23,26%).

É incômodo constatar no atributo de **gênero** o que já havia sido mostrado para 28 dos 29 partidos. Os homens são a maioria absoluta dos filiados dessas organizações chegando a 56,93% no PSD⁹, o mesmo partido no qual o **tempo de filiação** é bem distribuído. Nesse seletivo grupo, o PL vem em seguida (55,83%). Apesar de não haver havendo nada de ilegal nessa distribuição, é forte indicador de sub representação política do sexo feminino em uma sociedade no qual as mulheres são a maioria absoluta. De certa maneira há razoável equilíbrio entre os partidos, pois a menor incidência da maioria de homens está no MDB com 52,6%. O PT (53,07%) do qual se poderia esperar algum frescor a ter nascido das lutas contra injustiças sociais fica atrás do PP (53,14%) e do PSDB (53,08%).

Se o atributo **faixa etária** guarda alguma relação com o tempo de filiação, a distribuição dos percentuais não encontrará nesta qualquer agremiação com equilíbrio, o que dá para entender parcialmente devido a razões demográficas, bem como da faculdade e obrigatoriedade do registro eleitoral e do voto. No entanto, há diferenças bem importantes nos valores distribuídos entre estes partidos. Todos os partidos tem na faixa etária de 35 a 59 anos a maior

⁹ - Embora no conjunto das 29 agremiações, o recorde fica com o NOVO que tem nos homens estonteantes 71,58% de filiados. Porém, se trata de um micropartido.

incidência de filiados, o que também é compreensível, porém o PP é o único dentre os seis que tem maioria apenas relativa (45,1%). Mas isso não significa que este partido redistribua para os mais jovens o que deixa de ter nessa faixa etária, mas sim na dos mais velhos. A soma de 60-69 anos e da faixa a partir de 70 anos é a de maior concentração entre os adversários com 52,61% acumulados.

TABELA 12						
<i>Seis partidos políticos escolhidos intencionalmente, segundo a distribuição percentual dos filiados nas variáveis de cinco atributos, e as diferenças em pontos percentuais entre as maiores e as menores pontuações</i>						
Maio de 2024						
VARIÁVEIS	MDB	PT	PP	PSDB	PSD	PL
Tempo de Filiação						
Menos de 1 ano de filiação	5,52	4,72	8,35	4,47	23,26	18,75
De 1 a 5 anos de filiação	6,47	11,00	8,89	7,11	23,06	10,96
De 5 a 10 anos de filiação	7,78	5,50	7,21	12,96	27,31	7,96
Mais de 10 anos de filiação	80,23	78,79	75,56	75,46	26,37	62,33
TOTAL	100	100	100	100	100	100
<i>Distância Maior-Menor em Pontos Percentuais</i>	74,71	74,07	68,35	62,50	4,25	54,37
Gênero						
Masculino	52,60	53,14	53,16	53,10	56,93	55,86
Feminino	47,40	46,86	46,84	46,90	43,07	44,14
TOTAL	100	100	100	100	100	100
<i>Distância Maior-Menor em Pontos Percentuais</i>	5,2	6,28	6,32	6,2	13,86	11,72
Faixa Etária						
16-17 anos de idade	0,03	0,02	0,04	0,02	0,09	0,09
18-34 anos de idade	6,16	8,76	7,23	7,50	19,15	9,19
35-59 anos de idade	42,41	56,86	45,10	54,67	55,20	60,40
60-69 anos de idade	27,17	21,22	29,19	21,29	13,72	20,53
A partir de 70 anos para mais	24,21	13,03	23,42	16,50	6,63	14,76
TOTAL	100	100	100	100	100	100
<i>Distância Maior-Menor em Pontos Percentuais</i>	42,38	56,84	45,06	54,65	55,11	60,31
Grau de Instrução						
Analfabeto+Lê e Escreve + EFI	40,09	34,06	40,83	36,02	27,68	35,97
Ensino Médio Incompleto	7,84	10,02	8,03	9,07	11,76	9,50
Ensino Médio Completo	22,81	25,89	23,63	25,09	28,59	26,14
Ensino Superior Incompleto	4,09	5,45	4,39	4,89	6,62	5,21
Ensino Superior Completo	14,52	17,08	14,81	17,16	18,72	15,52
TOTAL	100	100	100	100	100	100
<i>Distância Maior-Menor em Pontos Percentuais</i>	36	28,61	32,8	31,13	21,97	30,76
Estado Civil						
Solteiro	35,58	47,58	36,45	41,00	49,91	41,74
Casado	50,93	41,63	50,60	46,97	41,18	46,61
Divorciado + Separado Judicialmente	8,24	7,66	7,91	8,15	6,92	8,11
Viúvo	5,25	3,14	5,02	3,88	1,99	3,54
TOTAL	100	100	100	100	100	100
<i>Distância Maior-Menor em Pontos Percentuais</i>	45,68	44,44	45,58	43,09	47,92	43,07

Em relação ao **grau de instrução** dos filiados desses seis partidos, é novamente o PSD que tem a variável majoritária, ainda que relativa, entre os filiados que possuem “Ensino Médio Completo” (28,59%). Para os outros cinco a maioria relativa está na pior, ou seja, dos filiados que são “Analfabetos”, que “Leem e Escrevem” e tem o “Ensino Fundamental Incompleto”. E é este mesmo partido que tem o maior percentual de filiados com “Ensino Superior Completo” (18,72%). O MDB dá um péssimo exemplo no grau de instrução com nada menos que 40,09% dos filiados na pior rubrica.

Por último o **estado civil**. E nesse quesito o PT e o PSD apresentam maiorias relativas entre os “Solteiros” com 47,58% e 49,91% respectivamente. Para os outros quatro os filiados “Casados” são a maioria sendo absoluta para o MDB (50,93%) e para o PP (50,60%) e relativa para PSDB (46,97%) e PL (46,61%). Ora, na variável “Divorciados + Separados Judicialmente”, embora seus valores sejam somente maiores que o de “Viúvos”, ainda assim merece registro que o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, o homem que afirma defender a “família tradicional” conta com 8,11% de filiados aí estacionados, número este que é maior que o do PT (7,66%) e do PP (7,91%).

Mudança ao longo de um ano

Dado relevante que não consta da tabela acima, é o fato de que desses seis partidos, o PSDB é o único que apresentou queda de filiações ao longo de um ano (ou seja, comparando à maio de 2023), fato este que já era esperado devido à enorme crise política maximizada a partir do processo da eleição presidencial de 2022. Perdeu 20.707 filiados, ou -1,56%. E dos outros cinco que tiveram variação positiva, somente PL e PSD tiveram crescimento expressivo com 16,29% e 15,45% respectivamente. PP (2,61%), PT (1,75%) e MDB (0,26%) apresentaram aumento de filiados variando de modesto a modestíssimo.

De certa maneira, não é surpresa que aqueles que já são grandes encontram maiores dificuldades para crescer do que os que são pequenos.

E, por fim, as distâncias em pontos percentuais entre os maiores e menores percentuais das variáveis de cada atributo indicam reafirmam de maneira mais contundente que de forma geral há muita desigualdade nas distribuições, mesmo no caso em que só há duas variáveis como no gênero (Masculino, Feminino). Nesse último exemplo, já havia chamado a atenção para a elevada maioria de filiados “Masculino” sobre “Feminino”, que já é uma distorção em relação ao eleitorado brasileiro, e mais ainda em relação aos dos outros partidos.

Algumas considerações antes de encerrar

Do que expus até aqui, é possível constatar que o perfil básico dos filiados aos partidos políticos brasileiros não reflete fielmente o do próprio eleitorado brasileiro, que era uma das perguntas que eu desejava responder. Mas, como havia destacado anteriormente, talvez não devesse mesmo ser uma reprodução fiel, pois é de se esperar que os partidos não reproduzam o que não deve ser positivo. Apesar de as estatísticas disponíveis por si só pouco possam oferecer para um juízo seguro sobre esta matéria, há sim alguns aspectos que permitem corroborar o subtítulo desse artigo de que a *‘fotografia não é bonita’*.

Estou longe de aceitar o eventual argumento segundo o qual o nível educacional da sociedade ainda é baixo, bem como o do eleitorado e, assim, o mesmo quadro se reproduz no interior dos partidos, bem como outros aspectos captados superficialmente ou nem obtidos pelas estatísticas disponíveis. E tal situação seria um meio, também, de os partidos conviverem com a realidade brasileira. Entendo que é o contrário: os partidos devem se esmerar para oferecer bons exemplos, como devemos esperar do governo que é constituído pelos partidos. Portanto, dentre os atributos oferecidos para análise, o Grau de Instrução, entendo eu, é o que mais diretamente permite um julgamento; neste caso ruim.

No tocante a faixa etária, a grande desigualdade se apresenta na de 18 a 34 anos de idade, na qual a participação dos filiados políticos é de somente 9,69% para 31,76% do eleitorado (diferença de 22,07 pontos). Porém, esta diferença talvez faça sentido, porque envolve um período da vida os jovens estão em busca de oportunidades concretas de vida tanto na formação quanto na ocupação profissional, em ritmo mais intenso do que em outros momentos da vida. E assim sendo, a filiação a algum partido, para a grande maioria, não é um atrativo nesta fase da vida mesmo que o cidadão tenha interesse pela política.

No grau de instrução, contudo, a diferença na principal variável (“Analfabeto” + “Lê e Escreve” + “Ensino Fundamental Incompleto”) é de 4,83 pontos com predominância dos filiados aos partidos políticos (37,16%) sobre o eleitorado (32,33%). Isso soa inaceitável para mim, por entender que os partidos devem se esmerar para oferecer o melhor para a sociedade. Ao contrário do que se poderia afirmar em sentido contrário ao que defendo, de que abrigar tais grupos no partido significa “dar-lhes proteção social”, “atenção à base da sociedade”, “combater o elitismo”, etc., tal perfil facilita, isto sim, o abuso e dominação sobre estes quadros que tendem a se constituir em “massa de manobra” de seus muitos dirigentes.

Mas creio não ser o caso de se fazer apenas comparação dos filiados ao conjunto do eleitorado brasileiro, mas sim de olhar para o interior deste próprio universo e, sendo assim, penso que consegui fazer isso razoavelmente, embora, como afirmei no início, este artigo se propôs a ser apenas um aperitivo para algo maior que pretendo explorar mais à frente.

Ora, seja no que se pode observar no conjunto das filiações partidárias quanto no que dá para colher minimamente das informações partidárias, há efetivo alinhamento na distribuição hierárquica de muitas das grandezas no interior das variáveis, mas seus tamanhos são distintos e em certos casos realmente específicos.

Entendo que casos como o do MDB e do PSD merecem maior atenção do que pude dar aqui, porque o primeiro consegue ser de longe o maior partido em número de filiados do que o segundo, que é o PT. Mas sua participação no poder, participando com cargos em vários

governos em seus três níveis, tem menos visibilidade perante o grande público por ter estado na presidência da República somente entre 2016 e 2018, sem considerar os anos anteriores ao atual regime democrático em que foi o único partido oficial de oposição ao autoritarismo. Ainda que se diga que a atuação do presidente da República não produza mecanicamente filiações, deve ter sim alguma influência (positiva ou negativa). E se a influência é negativa, considerando que membros do partido foram até mesmo presos em operações da Polícia Federal durante aqueles anos, ou seja, tal como o PT, e demais legendas também se viu em apuros, é ainda mais instigante tal desempenho.

O PSD também enseja maior investigação, pois seu presidente é indivíduo de grande habilidade na articulação política, talvez um dos maiores que o Brasil possua na atualidade, e apresenta modesto tamanho de filiados (lembramos, abaixo da média), mesmo tendo crescido significativamente, no último ano, ainda que isso tenha sido em grande parte por processo de migrações partidárias proveniente de prefeitos e vereadores. Se isso não bastasse há variáveis que se descolam das médias. E no cruzamento de variáveis, certas homogeneidades entre este partido e outros se reduzem ou praticamente desaparecem, conquanto eu não os tenha descrito aqui por exigir muito mais espaço.

Dois coisas me chamaram muito a atenção: 1) apesar de haver diferenças importantes em certas variáveis a depender do partido, em sua maioria coincidem em muitas coisas que não são boas; e 2) não são boas porque deixam entrever que na sua esmagadora maioria os partidos são (nem sempre foram todos assim) constituídos de membros que se prestam a dar número para que as agremiações consigam atender as exigências da legislação, e, conseqüentemente, dar-lhes acesso a recursos. O mais interessante é que os aspectos positivos e os negativos perpassam em alguma medida todas as agremiações, independentemente do espectro político, programático e ideológico no qual se colocam.

Finalmente, seria de grande valia se o TSE obtivesse mais dados para enriquecer o perfil, tais como os de ocupação na atividade econômica, pois permitira saber se os filiados se encontram em número significativo na administração pública ou em outras que se relacionam diretamente com estas. Enquanto isso não ocorre, vamos tentando aprofundar o que está à disposição. Espero que o que chamei de aperitivo possa ter dado alguma contribuição aos que desejam conhecer este tema e o entendem importante para o aperfeiçoamento do regime democrático.

***RUI TAVARES MALUF**. Pesquisador, consultor e professor universitário. Ex-professor da Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo – Escola de Humanidades (2005-2022), das Faculdades Campos 4Salles (2001-2011) e de outras instituições de ensino superior. Fundador e editor da consultoria e do site *Processo & Decisão*. Doutor em ciência política (USP). Mestre em ciência política (UNICAMP). Autor dos livros *Amadores, Passageiros e Profissionais* (2011) e *Prefeitos na Mira* (2001), ambos pela editora Biruta. Autor de inúmeros artigos sobre política municipal, nacional e internacional do Brasil em relação aos países da América do Sul.

ANEXOS

Estes anexos informam os trechos da lei 9.096/95 (com suas supressões e modificações posteriores) referente a filiados a partidos políticos, mas privilegiam as cinco maiores variáveis combinadas no interior de cada partido, considerando os números absolutos em ordem decrescente e o percentual de filiados em cada uma das cinco principais.

Também apresenta os totais de filiados dos 29 partidos comparativamente em maio de 2024 e no mesmo mês de 2023, levando em conta a variação em números absolutos e percentuais entre um ano e outro.

O leitor também encontrará o cruzamento das variáveis de três atributos: (Gênero, Estado Civil e Idade) em números absolutos e percentuais no interior dos sexos.

ANEXO 1

LEI 9.096, DE 19 DE SETEMBRO DE 1995

Dispõe sobre os partidos políticos, regulamenta os arts. 17 e 14 &3º, inciso V da Constituição Federal

(.....)

CAPÍTULO IV Da Filiação Partidária

Art. 16. Só pode filiar-se a partido o eleitor que estiver no pleno gozo de seus direitos políticos.

Art. 17. Considera-se deferida, para todos os efeitos, a filiação partidária, com o atendimento das regras estatutárias do partido.

Parágrafo único. Deferida a filiação do eleitor, será entregue comprovante ao interessado, no modelo adotado pelo partido.

~~Art. 18. Para concorrer a cargo eletivo, o eleitor deverá estar filiado ao respectivo partido pelo menos um ano antes da data fixada para as eleições, majoritárias ou proporcionais.~~ [\(Revogado pela Lei nº 13.165, de 2015\)](#)

~~Art. 19. Na primeira semana dos meses de maio e dezembro de cada ano, o partido envia, aos Juízes Eleitorais, para arquivamento, publicação e cumprimento dos prazos de filiação partidária para efeito de candidatura a cargos eletivos, a relação dos nomes de todos os seus filiados, da qual constará o número dos títulos eleitorais e das seções em que são inscritos.~~

~~Art. 19. Na segunda semana dos meses de abril e outubro de cada ano, o partido, por seus órgãos de direção municipais, regionais ou nacional, deverá remeter, aos juízes eleitorais, para arquivamento, publicação e cumprimento dos prazos de filiação partidária para efeito de candidatura a cargos eletivos, a relação dos nomes de todos os seus filiados, da qual constará a data de filiação, o número dos títulos eleitorais e das seções em que estão inscritos.~~ [\(Redação dada pela Lei nº 9.504, de 30.9.1997\)](#)

Art. 19. Deferido internamente o pedido de filiação, o partido político, por seus órgãos de direção municipais, regionais ou nacional, deverá inserir os dados do filiado no sistema eletrônico da Justiça

Eleitoral, que automaticamente enviará aos juízes eleitorais, para arquivamento, publicação e cumprimento dos prazos de filiação partidária para efeito de candidatura a cargos eletivos, a relação dos nomes de todos os seus filiados, da qual constará a data de filiação, o número dos títulos eleitorais e das seções em que estão inscritos. [\(Redação dada pela Lei nº 13.877, de 2019\)](#)

~~§ 1º Se a relação não é remetida nos prazos mencionados neste artigo, permanece inalterada a filiação de todos os eleitores, constante da relação remetida anteriormente.~~

§ 1º Nos casos de mudança de partido de filiado eleito, a Justiça Eleitoral deverá intimar pessoalmente a agremiação partidária e dar-lhe ciência da saída do seu filiado, a partir do que passarão a ser contados os prazos para ajuizamento das ações cabíveis. [\(Redação dada pela Lei nº 13.877, de 2019\)](#)

§ 2º Os prejudicados por desídia ou má-fé poderão requerer, diretamente à Justiça Eleitoral, a observância do que prescreve o caput deste artigo.

§ 3º Os órgãos de direção nacional dos partidos políticos terão pleno acesso às informações de seus filiados constantes do cadastro eleitoral. [\(Incluído pela Lei nº 12.034, de 2009\)](#)

§ 4º A Justiça Eleitoral disponibilizará eletronicamente aos órgãos nacional e estaduais dos partidos políticos, conforme sua circunscrição eleitoral, acesso a todas as informações de seus filiados constantes do cadastro eleitoral, incluídas as relacionadas a seu nome completo, sexo, número do título de eleitor e de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF), endereço, telefones, entre outras. [\(Incluído pela Lei nº 13.877, de 2019\)](#)

Art. 20. É facultado ao partido político estabelecer, em seu estatuto, prazos de filiação partidária superiores aos previstos nesta Lei, com vistas a candidatura a cargos eletivos.

Parágrafo único. Os prazos de filiação partidária, fixados no estatuto do partido, com vistas a candidatura a cargos eletivos, não podem ser alterados no ano da eleição.

Art. 21. Para desligar-se do partido, o filiado faz comunicação escrita ao órgão de direção municipal e ao Juiz Eleitoral da Zona em que for inscrito.

Parágrafo único. Decorridos dois dias da data da entrega da comunicação, o vínculo torna-se extinto, para todos os efeitos.

Art. 22. O cancelamento imediato da filiação partidária verifica-se nos casos de:

I - morte;

II - perda dos direitos políticos;

III - expulsão;

IV - outras formas previstas no estatuto, com comunicação obrigatória ao atingido no prazo de quarenta e oito horas da decisão.

V - filiação a outro partido, desde que a pessoa comunique o fato ao juiz da respectiva Zona Eleitoral. [\(Incluído pela Lei nº 12.891, de 2013\)](#)

~~Parágrafo único. Quem se filia a outro partido deve fazer comunicação ao partido e ao juiz de sua respectiva Zona Eleitoral, para cancelar sua filiação; se não o fizer no dia imediato ao da nova filiação, fica configurada dupla filiação, sendo ambas consideradas nulas para todos os efeitos.~~

Parágrafo único. Havendo coexistência de filiações partidárias, prevalecerá a mais recente, devendo a Justiça Eleitoral determinar o cancelamento das demais. [\(Redação dada pela Lei nº 12.891, de 2013\)](#)

Art. 22-A. Perderá o mandato o detentor de cargo eletivo que se desfiliar, sem justa causa, do partido pelo qual foi eleito. [\(Incluído pela Lei nº 13.165, de 2015\)](#)

Parágrafo único. Consideram-se justa causa para a desfiliação partidária somente as seguintes hipóteses: [\(Incluído pela Lei nº 13.165, de 2015\)](#)

I - mudança substancial ou desvio reiterado do programa partidário; [\(Incluído pela Lei nº 13.165, de 2015\)](#)

II - grave discriminação política pessoal; e [\(Incluído pela Lei nº 13.165, de 2015\)](#)

III - mudança de partido efetuada durante o período de trinta dias que antecede o prazo de filiação exigido em lei para concorrer à eleição, majoritária ou proporcional, ao término do mandato vigente. [\(Incluído pela Lei nº 13.165, de 2015\)](#)

CAPÍTULO V Da Fidelidade e da Disciplina Partidárias

Art. 23. A responsabilidade por violação dos deveres partidários deve ser apurada e punida pelo competente órgão, na conformidade do que disponha o estatuto de cada partido.

§ 1º Filiado algum pode sofrer medida disciplinar ou punição por conduta que não esteja tipificada no estatuto do partido político.

§ 2º Ao acusado é assegurado amplo direito de defesa.

Art. 24. Na Casa Legislativa, o integrante da bancada de partido deve subordinar sua ação parlamentar aos princípios doutrinários e programáticos e às diretrizes estabelecidas pelos órgãos de direção partidários, na forma do estatuto.

Art. 25. O estatuto do partido poderá estabelecer, além das medidas disciplinares básicas de caráter partidário, normas sobre penalidades, inclusive com desligamento temporário da bancada, suspensão do direito de voto nas reuniões internas ou perda de todas as prerrogativas, cargos e funções que exerça em decorrência da representação e da proporção partidária, na respectiva Casa Legislativa, ao parlamentar que se opuser, pela atitude ou pelo voto, às diretrizes legitimamente estabelecidas pelos órgãos partidários.

Art. 26. Perde automaticamente a função ou cargo que exerça, na respectiva Casa Legislativa, em virtude da proporção partidária, o parlamentar que deixar o partido sob cuja legenda tenha sido eleito.

(...)

Brasília, 19 de setembro de 1995; 174º da Independência e 107º da República.

MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA MACIEL

Nelson A. Jobim

ANEXO 2		
MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (MDB)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
57.928	2,78	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60 a 69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
46.673	2,24	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 70 a 79 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
43.700	2,10	Mais de 10 anos, Casado, Feminino, 60 a 69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
42.175	2,02	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45 a 59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
36.920	1,77	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60 a 69 anos, e Ensino Médio Completo
227.396	10,91	
2.082.829	100	

ANEXO 2.1		
PARTIDO DOS TRABALHADORES (PT)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
43.795	2,65	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
34.196	2,07	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
29.644	1,79	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
29.521	1,79	Mais de 10 anos, Solteiro, Feminino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
28.654	1,73	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 35-44 anos, e Ensino Médio Completo
165.810	10,03	
1.652.014	100	

ANEXO 2.2		
PARTIDO RENOVÇÃO DEMOCRÁTICA (PRD)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
% DO TOTAL	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO
38.810	2,91	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
28.450	2,13	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
26.208	1,97	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
24.181	1,81	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
23.909	1,79	Mais de 10 anos, Solteiro, Feminino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
141.558	10,61	
1.332.748	100	

ANEXO 2.3		
PROGRESSISTAS (PP)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
33.066	2,49	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
29.547	2,22	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
28.528	2,18	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 70-79 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
23.443	1,76	Mais de 10 anos, Casado, Feminino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
22.485	1,69	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
137.069	10,34	
1.329.571	100	

ANEXO 2.4 PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA (PSDB)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
34.925	2,67	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
27.528	2,11	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
24.254	1,86	Mais de 10 anos, Casado, Feminino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
23.877	1,83	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
22.646	1,73	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
133.230	10,20	
1.306.739	100	

ANEXO 2.5 PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA (PDT)		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
30.878	2,77	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
26.473	2,38	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
20.113	1,81	Mais de 10 anos, Casado, Feminino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
19.312	1,73	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
18.975	1,70	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 70-79 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
115.751	10,39	
1.113.690	100	

ANEXO 2.6 UNIÃO BRASIL (UNIÃO)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
26.107	2,37	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
22.970	2,09	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
20.145	1,83	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
18.790	1,71	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
17.548	1,59	Mais de 10 anos, Casado, Feminino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
105.560	9,59	
1.100.954	100	

ANEXO 2.7 PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO (PSB)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
15.544	2,38	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
11.232	1,72	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
9.774	1,49	Mais de 10 anos, Solteiro, Feminino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
9.532	1,46	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
9.216	1,41	Mais de 10 anos, Casado, Feminino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
55.298	8,46	
654.091	100	

ANEXO 2.8 PARTIDO LIBERAL (PL)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
21.558	2,41	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto

15.496	1,73	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
13.952	1,56	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 60-69 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
13.487	1,51	Mais de 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
13.469	1,50	Mais de 10 anos, Casado, Feminino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
77.962	8,71	
895.794	100	

ANEXO 2.9		
REPUBLICANOS		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
9.086	1,61	Mais de 10 anos, Solteiro, Feminino, 35-44 anos, e Ensino Médio Completo
7.717	1,36	Mais de 10 anos, Solteiro, Feminino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
7.637	1,35	Mais de 10 anos, Casado, Feminino, 35-44 anos, e Ensino Médio Completo
6.821	1,21	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
6.723	1,19	Mais de 10 anos, Solteiro, Masculino, 35-44 anos, e Ensino Médio Completo
37.984	6,72	
566.008	100	

ANEXO 2.10		
PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO (PSD)		
<i>Cinco maiores variáveis combinadas do partido, a partir dos números absolutos e os percentuais no total dos filiados</i>		
QUANTITATIVO	% DO TOTAL	DESCRIÇÃO
3.847	0,82	Menos de 1 ano, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
3.759	0,80	5 a 10 anos, Solteiro, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Fundamental Incompleto
3.583	0,79	5 a 10 anos, Casado, Masculino, 45-59 anos, e Ensino Médio Completo
3.570	0,76	5 a 10 anos, Solteiro, Masculino, 35-44 anos, e Ensino Médio Completo
3.548	0,76	5 a 10 anos, Solteiro, Masculino, 25-34 anos, e Ensino Médio Completo
18.307	3,93	
467.665	100	

ANEXO 3

Filiados aos Partidos Políticos do Brasil no mês de maio dos anos de 2023 e 2024, considerando a variação em números absolutos e percentuais entre um ano e outro

PARTIDOS	MAIO DE 2023	MAIO DE 2024	VARIAÇÃO	EM %
MDB	2.077.403	2.082.829	5.426	0,26
PT	1.623.546	1.652.014	28.468	1,75
PRD*	1.376.825	1.332.748	-44.077	-3,20
PP	1.295.689	1.329.571	33.882	2,61
PSDB	1.327.446	1.306.739	-20.707	-1,56
PDT	1.124.719	1.113.690	-11.029	-0,98
UNIÃO	1.063.355	1.100.954	37.599	3,54
SUBTOTAL	8.825.628	9.918.545	1.092.917	12,38
PL	770.288	895.794	125.506	16,29
PODE	405.324	814.068	408.744	100,84
PSB	626.412	654.091	27.679	4,42
REPUBLICANOS	496.767	566.008	69.241	13,94
SUBTOTAL	2.298.791	2.929.961	631.670	27,46
PSD	405.081	467.665	62.584	15,45
CIDADANIA	443.486	425.839	-17.647	-3,98
PC do B	401.425	391.686	-9.739	-2,43
SOLIDARIEDADE	379.879	382.674	2.795	0,74
PV	356.037	350.188	-5.849	-1,64
PSOL	292.735	291.450	-1.285	-0,44
AVANTE	217.407	246.736	29.329	13,49
MOBILIZA**	206.769	213.129	6.360	3,08
AGIR	194.202	201.071	6.869	3,54
DC	174.519	185.436	10.917	6,26
PRTB	145.200	147.880	2.680	1,85
SUBTOTAL	3.216.740	3.303.754	87.014	2,71
NOVO	30.769	61.559	30.790	100,07
PMB	48.324	56.166	7.842	16,23
REDE	42.150	52.235	10.085	23,93
PSTU	15.274	14.958	-316	-2,07
PCB	12.499	12.131	-368	-2,94
UP	6.721	8.375	1.654	24,61
PCO	4.821	7.041	2.220	46,05
SUBTOTAL	160.558	212.465	51.907	32,33
TOTAL	15.970.923	16.386.187	415.264	2,60
ELEITORADO	156.857.624	158.984.877	2.127.253	1,36

*O PRD resultou da fusão do PTB e do Patriota. Assim, o total de filiados em maio de 2023 é resultado da soma desses dois partidos, agora fundidos; **Atual nome do Partido da Mobilização Nacional (PMN), que ainda era assim denominado em maio de 2023

ANEXO 4					
GÊNERO DOS FILIADOS					
Segundo o Estado Civil, e a Idade em números absolutos e os percentuais no Feminino e no Masculino					
Mês de Maio de 2024					
ESTADO CIVIL	IDADE	FEMININO	FEM %	MASCULINO	MASC %
Solteiro	16-17	2.933	0,04	3.308	0,04
	18-34	626.842	8,08	743.194	8,47
	35-59	1.996.529	25,73	2.537.725	28,91
	60-69	406.416	5,24	442.908	5,05
	A partir de 70 anos	206.058	2,66	152.841	1,74
SUBTOTAL		3.238.778	41,75	3.879.976	44,21
Casado	16-17	21	0	6	0
	18-34	118.519	1,56	80.938	0,92
	35-59	1.582.354	20,88	1.920.994	21,89
	60-69	819.520	10,81	1.157.453	13,19
	A partir de 70 anos	651.732	8,60	1.026.500	11,70
SUBTOTAL		3.172.146	41,85	4.185.891	47,70
Separado Jud	16-17	1	0	-	-
	18-34	776	0,01	430	0
	35-59	49.595	0,65	46.872	0,53
	60-69	44.172	0,58	47.667	0,54
	A partir de 70 anos	30.543	0,40	32.895	0,37
SUBTOTAL		125.087	1,64	127.864	1,44
Divorciado	16-17	-	-	-	-
	18-34	11.297	0,15	4.735	0,05
	35-59	299.529	3,89	215.940	2,46
	60-69	173.885	2,29	152.826	1,74
	A partir de 70 anos	77.208	1,02	75.807	0,86
SUBTOTAL		561.919	7,35	449.308	5,11
Viúvo	16-17	-	-	-	-
	18-34	646	0,01	167	0
	35-59	73.164	0,97	17.381	0,20
	60-69	145.253	1,92	36.566	0,42
	A partir de 70 anos	259.840	3,43	76.695	0,87
SUBTOTAL		478.903	6,33	130.809	1,49
TOTAL		7.579.389	100	8.777.049	100

**ANEXO 5
ELEITORADO BRASILEIRO**

*Porcentagens das variáveis de cada atributo do Eleitorado Brasileiro e dos
Filiados aos Partidos Políticos brasileiros*

Mês de Maio de 2024

ATRIBUTO	VARIÁVEL	DO ELEITORADO EM %	DOS FILIADOS EM %	DIFERENÇA EM PONTOS PERCENTUAIS
GÊNERO	Masculino	47,48	46,34	1,14
	Feminino	52,52	53,66	-
	TOTAL	100	100	-
FAIXA ETÁRIA	16-17 anos	1,42	0,04	1,38
	18-34 anos	31,76	9,69	22,07
	35-59 anos	45,03	53,36	8,33
	60-69 anos	11,92	20,94	9,02
	A partir de 70 anos	9,39	15,85	6,46
	TOTAL	100	100	-
ESTADO CIVIL	Solteiro	60,17	43,48	16,69
	Casado	32,33	55,03	22,70
	Separado Judicialmente	0,96	1,55	0,59
	Divorciado	4,03	6,18	2,15
	Viúvo	2,51	3,72	1,21
	TOTAL	100	100	-
GRAU DE INSTRUÇÃO	Analfabeto+Lê e Escreve + Ensino Fundamental Incompleto	32,33	37,16	4,83
	Ensino Fundamental Completo	6,38	7,78	1,40
	Ensino Médio Incompleto	17,68	9,60	8,08
	Ensino Médio Completo	27,08	25,54	1,54
	Superior Incompleto	5,47	4,93	0,54
	Superior Completo	11,06	14,86	3,80
	TOTAL	100	100	-
